

Ideação de Produtos: Técnicas e Boas Práticas**

Por Escola Dnc

Ideação de Produtos: Técnicas e Boas Práticas

Introdução

A ideação é um processo essencial no desenvolvimento de qualquer produto. Depois de investigar profundamente onde estão as dores do usuário e determinar qual é a proposta de valor que você quer entregar, ou seja, qual problema você quer resolver, é preciso entender como fazer isso, qual será a solução. Esse processo é chamado de ideação.

Existem alguns frameworks e técnicas que podem ser utilizados para idealizar como um produto será construído. Mas o mais importante é entender a estrutura do Lean Startup, apresentada por Eric Ries. Ela coloca três grandes etapas no processo de criação de qualquer produto:

- **Construir:** criar uma versão mínima do produto (MVP) para testar hipóteses.
- **Medir:** coletar dados e feedbacks sobre o uso do MVP.
- **Aprender:** analisar os dados para validar ou refutar hipóteses e decidir os próximos passos.

Essa estrutura mostra que um produto tem uma vida cíclica e contínua. Times de tecnologia precisam estar sempre abertos a aprender mais sobre seus produtos. Isso inclui desenvolvedores, designers UX e gerentes de produto.

A importância de métricas

Ao fazer algo novo no produto, é preciso ter clareza sobre o objetivo daquilo e conseguir medir o quão próximo desse objetivo está. Se um projeto entra em produção sem métricas atreladas a objetivos, pode ser algo inútil e uma perda de tempo.

Ao medir o que faz no produto, os dados ajudam a aprender mais sobre ele, gerando novas ideias de melhorias e funcionalidades. É um ciclo contínuo de evolução.

Etapas da ideação

Quando não se tem nada além de um problema a resolver, o ciclo precisa começar com a ideia. O primeiro passo é rever tudo que já foi pesquisado e aprendido:

- O que já se sabe com certeza sobre a dor dos usuários
- O que ainda não se sabe ao certo, são suposições
- Quais são as principais dúvidas

Toda essa base de conhecimento precisa ser organizada e garantir que todos que participarão da ideação saibam muito bem qual é o problema que será resolvido.

Brainstorming

A ideação não deve acontecer com uma única pessoa. É importante reunir pessoas com conhecimentos diversos:

- Equipe de produto
- Designers
- Stakeholders do negócio
- Equipe de engenharia

Todos devem estudar previamente os documentos e informações coletadas para entender profundamente a dor dos usuários.

O brainstorming será a etapa inicial, de geração de ideias. É preciso abrir espaço para todas as possibilidades sem julgamentos prévios. Algumas técnicas para facilitar:

Crazy Eights: cada participante tem 8 minutos para gerar 8 ideias distintas de soluções, representadas em desenhos e anotações. Depois, as melhores são escolhidas por votação para discussão.

O brainstorming precisa ter um facilitador, normalmente o Product Manager (PM). Ele orienta os passos e faz as definições necessárias.

Cada participante deve refinar suas 3 melhores ideias iniciais e apresentá-las. Em seguida, vota-se para decidir quais ideias ou combinações de ideias seguir em frente.

Refinamento

As ideias precisam resolver o problema mantendo o foco nele, não apenas na ideia em si. Elas devem ser analisadas considerando 4 riscos, definidos por Mark Kagan:

Risco de Valor: o problema realmente existe e está sendo resolvido?

Risco de Usabilidade: é mais fácil de usar que soluções atuais?

Risco de Viabilidade Técnica: é possível construir tecnicamente?

Risco de Viabilidade de Negócio: faz sentido financeiro para o negócio?

Representantes de cada uma dessas áreas precisam participar da ideação trazendo seus conhecimentos.

No final, chega-se a uma combinação de ideias que passará para a próxima fase.

Conclusão

A ideação bem feita é crucial para criar soluções de sucesso. Ela precisa partir de pesquisa profunda, envolver diversos profissionais em brainstorming sem julgamentos, refinar as ideias considerando diferentes riscos e sempre mantendo foco no problema a resolver e no usuário final.

Uma boa ideia não basta, é preciso testá-la. O ciclo continua então com a construção de um MVP e a medição de resultados para aprender mais. Equipes de produtos que internalizam essa mentalidade constroem soluções realmente relevantes para a sociedade.

